

VIOLÊNCIA E DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS DO PROERD NA CIDADE DE FORMOSA-GO

VIOLENCE AND DRUGS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: CHALLENGES OF PROERD IN THE CITY OF FORMOSA-GO

FILHO, Milton Braz da Silva ¹
SANTOS, Nilton de Almeida²

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo levantar informações a cerca do uso de drogas e violência no contexto escolar, bem como seu combate por intermédio do PROERD- Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência. Para um bom entendimento a cerca do assunto foram contextualizados dentro da literatura, assuntos plenamente relevantes, como: drogas, violência, participação da família na educação e formação do cidadão, bem como o próprio PROERD, sua história desde o início até os dias atuais e também suas bases legais. A pesquisa permitiu ainda constatar nas abordagens, na operação do programa no município de Formosa -GO, a equipe que conduz os trabalhos na cidade, enfrenta problemas desde a escassez de material até o desestímulo dos estudantes e seus familiares em relação ao programa. Tais abordagens são de grande importância para Polícia Militar do Estado de Goiás, uma vez que é a responsável pela operação do PROERD no município; No decorrer da pesquisa são apontadas ações que podem melhorar o trabalho da equipe de instrutores e consequentemente aumentar a efetividade do programa no município.

Palavras- chave: Drogas. Violência. PROERD. Escola.

ABSTRACT

The present research aimed to gather information about the use of drugs and violence in the school context, as well as its fight through the PROERD - Educational Program of Drug Resistance and Violence. For a good understanding about the subject were contextualized within the literature, fully relevant issues, such as drugs, violence, family participation in education and training of citizens, as well as PROERD himself, his story from the beginning to the present day and also their legal basis. The research also showed that, in the operation of the program in the municipality of Formosa -GO, the team conducting the work in the city, faces problems from the scarcity of material to the discouragement of students and their families in relation to the program. Such approaches are of great importance to the Military Police of the State of Goiás, since it is responsible for PROERD operation in the municipality; In the course of the research, they point out actions that can improve the work of the instructors team and consequently increase the effectiveness of the program in the municipality.

Keywords: Drugs. Violence. PROERD. School.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, tom.bsl@hotmail.com; Formosa-GO, Março de 2018.

² Professor orientador: Especialista professor do Programa de pós-graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás CAPM, niltonsantosgo@hotmail.com; Formosa-GO, Março de 2018.

1INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira nos dias atuais passa por grandes problemas em diversas áreas, dentre elas a social é fortemente atingida, fazendo com que o poder público tenha de aplicar uma grande quantidade de recursos, bem como desenvolver políticas públicas voltadas ao combate de situações ocorridas, principalmente no campo da segurança pública e paz social, onde a violência e às drogas se apresentam como foco central da questão.

O combate à violência e ao consumo de drogas atualmente é a grande preocupação dos órgãos de segurança pública no Brasil. Quando se fala em violência e drogas a situação torna-se mais preocupante quando envolve crianças e adolescentes em ambiente escolar, uma vez que esse é o perfil cada vez mais buscado por traficantes, em função do fácil acesso a áreas escolares.

Visando estabelecer uma frente de resistência ao uso de drogas e a violência, o Estado de Goiás por intermédio da Polícia Militar, baseado em um programa norte americano de resistência e combate ao uso de drogas, instituiu o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD), como instrumento de grande valia na prevenção do uso indevido de drogas e prática de violência. Logo, é possível estabelecer o seguinte questionamento: Como o PROERD pode contribuir para a redução de usuários de drogas e a violência na cidade de Formosa-GO?

A presente pesquisa tem por objetivo compreender e conhecer o PROERD e sua atuação, bem como apontar sua aplicação e desenvolvimento no combate às drogas e a violência na cidade de Formosa-GO, assim como os desafios e dificuldades encontrados pela equipe atuante no programa.

Tal abordagem é fundamentalmente importante para a Polícia Militar do Estado de Goiás, uma vez que esta é responsável pela aplicação do programa no estado. Com o levantamento atualizado das dificuldades enfrentadas pelo programa no município de Formosa-GO será possível buscar uma solução para os problemas identificados na pesquisa.

A pesquisa será executada, em um primeiro momento, com uma revisão de literatura sobre o PROERD, e posteriormente será aplicado um questionário com a finalidade de levantar informações sobre as dificuldades e desafios enfrentados pela equipe executora do programa na cidade de Formosa-GO.

Antes de toda e qualquer abordagem sobre drogas, violência e a atuação do PROERD, é necessário primeiramente compreender o que se trata cada uma das temáticas, para só então traçar as abordagens e particularidades do programa. Para uma melhor

compreensão, segue uma breve abordagem sobre drogas, violência seguido do histórico do PROERD no Brasil e no Estado de Goiás.

2 CONCEITUANDO DROGAS E VIOLÊNCIA

2.1 DROGAS

Em se tratando de uma abordagem sobre drogas, é possível afirmar que seu uso se confunde com a própria história da humanidade e de seu desenvolvimento ao longo do tempo, onde inicialmente as substâncias ou ervas psicotrópicas tinham o propósito único de uso em rituais religiosos.

Nesse sentido, Escotado (2007) infere que nos primórdios das civilizações, o uso de drogas servia para promover o contato entre o usuário e os deuses, desse modo, quem consumisse poderia desfrutar de momentos de santidade. Isso se dava em função da crença de que os deuses se manifestavam nas ervas, para promover o contato direto com o homem.

Carneiro (2002) também afirma que o uso de drogas se dá há milênios em praticamente todas as civilizações, atendendo sempre a propósitos médicos, religiosos e consumo em conjunto, constituindo parte dos ritos de socialização, prazer, devoção e consolo.

Atualmente é possível definir ou conceituar drogas de diversas maneiras, segundo a OMS- Organização Mundial da Saúde, drogas em sentido literal independente de ser lícita ou ilícita pode ser conceituada como substância que provoca alterações no sistema nervoso central, podendo ser sintética ou natural, onde os efeitos provocados podem ser estimulantes, depressivos ou mesmo criador de rupturas psicóticas (OMS, 1994).

Nesse sentido Goeders (2009) afirma que, drogas ou psicotrópicos são substâncias que atuam no sistema nervoso central, produzindo mudanças nas atividades psíquicas ou comportamentais do indivíduo usuário, podendo melhorar ou não funções corporais.

As drogas essencialmente possuem três grandes grupos nos quais pertencem, a saber: Grupo das substâncias estimulantes, grupo das substâncias depressoras e grupo de substâncias alucinógenas.

Steiman (1995) afirma que drogas estimulantes são aquelas que estimulam o sistema nervoso central levando a um estado de agitação e inquietação. Dentre as drogas estimulantes a nicotina encontrada no tabaco e a cafeína encontrada no café, são as mais

comuns. As duas substâncias são legais e seu uso é socialmente aceito na cultura popular, ainda que possam gerar problemas de saúde. Há também nessa classificação as substâncias estimulantes ilegais como cocaína, anfetaminas, crack entre outras.

Em relação às substâncias depressoras Steiman (1995) infere que normalmente são utilizadas por orientação médica, não sendo isso uma regra. As substâncias depressoras têm por finalidade primária combater a irritabilidade, insônia, ansiedade, dentre outros fatores ligados à estrutura mental do indivíduo. E assim como as substâncias estimulantes, as depressoras podem causar dependência e até levar o usuário à morte. No rol de substâncias depressoras pode ser encontrado o álcool, tranquilizantes em geral e os barbitúricos.

No tocante às drogas alucinógenas Steiman (1995) afirma ainda que são substâncias que promovem a alteração do estado de consciência e sentido, distorcendo o espaço tempo e a própria percepção do corpo. Dentro do rol de substâncias alucinógenas há as naturais como: os cogumelos e ervas não comestíveis cuja única finalidade é o entorpecimento, e as sintéticas como exemplo a fenciclidina, comumente identificada como PCP.

Atualmente o uso, consumo e comércio de drogas estão diretamente ligados a casos de violência em meio à sociedade, fato que justifica a repressão e controle estatal de tais substâncias.

2.2 VIOLÊNCIA

Segundo Muchembled (2014) o termo violência deriva do latim “Vis” que significa força, vigor, denominando e caracterizando o ser humano de caráter irracional e brutal, onde a força serve tão somente para submeter ou constranger outro indivíduo.

Já Krug (2002) na produção do relatório mundial sobre violência e saúde, define violência como:

Uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultarem lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG, 2002, p. 5).

Michaud (1989) define violência em sua manifestação concreta como uma interação entre indivíduos que agindo maneira direta ou indireta, provoca prejuízos ou avarias a uma ou várias pessoas em diferentes graus, quer seja físico, moral ou material.

Já no entendimento de Santos (1996), violência nada mais é que um dispositivo de controle aberto e contínuo onde as relações sociais são caracterizadas pelo uso da coerção, seja ela física ou moral, que de algum modo provoca dano desconsiderando as possibilidades democráticas de resolução de conflitos.

Tais abordagens demonstram que estabelecer um conceito único de violência não é possível, devido aos vastos campos a que ela se faz presente, nas mais diferentes modalidades, como a violência doméstica, violência contra mulher, idosos, animais, patrimônio, dentre outras.

2.3 DROGAS E VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Na atual conjuntura da segurança pública brasileira o consumo e comércio de drogas é a maior causa da violência nos grandes e pequenos centros urbanos, dentro de tal contexto o ambiente escolar tem se mostrado grande objeto de investida de grupos criminosos, envolvendo e aliciando adolescentes e crianças em práticas de violência e consumo de drogas.

Segundo Viana (2002) para um entendimento concreto do que de fato é violência na escola, é necessário conhecer as causas que a permeia no contexto educacional, compreendendo também os ambientes escolar e social.

Araújo (2002) infere que o ambiente escolar sofre interferências externas que modificam sua estrutura e organização interna, bem como a rotina diária, quer seja pela invasão de grupos de maneira ameaçadora e direta para resolução de conflitos que surgem ainda fora do ambiente educacional, quer seja pelo tráfico de drogas que de forma discreta por intermédio de alunos aumenta seu campo de domínio físico e social, dentro e fora das unidades educacionais.

A problemática da violência causada pelo narcotráfico gera preocupação generalizada em toda a comunidade escolar, uma vez que pais e educadores acompanham de perto a questão e percebem alterações de conduta e comportamento relacionados às diversas áreas da vida das crianças e adolescentes diretamente envolvidos em episódios de violência.

Nesse sentido é possível afirmar que:

Os problemas relacionados ao tráfico e utilização de drogas, registrados nas instituições escolares crescem e se agravam a cada dia. Os alunos usuários de drogas apresentam prejuízos no rendimento escolar, saúde, relação familiar, além de estarem mais propensos a distúrbios psicológicos (MACHADO, 2008, p. 149).

Adentrando e se tornando parte da rotina escolar, o narcotráfico modifica a realidade escolar com extrema violência, uma vez que gera disputa entre traficantes pelo

controle do comércio de drogas dentro da escola, onde alunos e seus demais colegas se tornam alvos de traficantes, sendo vítimas de acertos de contas em função de dívidas relativas ao consumo de drogas, somando a isso é necessário considerar também que uma criança ou adolescente estando sob efeito de drogas, facilmente cometerá atos de violência contra pessoas próximas (SOUZA, 2008).

Silva (2008) ao redigir uma matéria sobre violência no ambiente escolar, publicada em um periódico de grande movimentação na cidade de Goiânia-GO, levantou as seguintes informações:

Dados do Batalhão Escolar da Polícia Militar, revelam que, até setembro deste ano, foram registradas 609 ocorrências de uso e tráfico de drogas, ameaças, furtos e brigas, entre outros tipos de delitos, dentro de colégios Públicos e Particulares localizados em Goiânia (SILVA, 2008, p.2).

Em se tratando de outros delitos ou atos infracionais no âmbito escolar, as agressões com emprego de armas brancas e armas de fogo mostra-se algo cada vez mais comum nas escolas, uma vez que crianças e adolescentes portam tais armas sob o argumento de se defenderem de ameaças, xingamentos ou discussões, que são muita das vezes banais, o que gera grandes problemas, uma vez que um pequeno desentendimento provoca atos de extrema violência ou mortes ainda dentro da escola (SOUZA, 2008).

2.4 FAMÍLIA, ESCOLA, E A CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO

Uma unidade familiar bem estruturada ainda é o maior fator de combate da violência e consumo de drogas, dentro e fora das instituições de ensino. Nesse sentido Braz (2008) infere que todo processo de educação tem início no seio familiar, uma vez que é dever dos pais transmitir aos filhos ensinamentos e regras para o bom convívio social, tais como respeito, cordialidade, comportamentos socialmente corretos e cidadania de uma maneira geral.

Ainda nesse sentido Kreppner (2000) afirma que a família é encarada como um completo sistema social, que deve garantir e proporcionar os ensinamentos, crenças, significados e ideias do que de fato é convivência e cidadania, para que a criança e o adolescente possa se desenvolver de maneira sadia, sabendo de seu papel como membro da sociedade.

É no seio familiar que as crianças absorvem ensinamentos e aprendem gerenciar conflitos, bem como trabalhar e lidar com uma vasta diversidade de relações e adversidades da vida em um contexto geral (WAGNER, et al, 1999).

Após tais abordagens já dentro do contexto escolar, as instituições de ensino entram em cena no que se refere à escolarização, trabalhando diferentes áreas do saber como: matemática, língua portuguesa, história, e outras mais. Cabe lembrar que o papel das instituições de ensino não fica restrito somente a tais tipos de abordagens, mas vem complementar e dar suporte em toda abordagem iniciada pela família, disciplinando, atribuindo responsabilidades, e estimulando o exercício da cidadania (BRAZ,2008).

Tanto a família quanto a escola possuem uma participação fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Um cidadão bem formado onde os núcleos familiares e escolares estão alinhados no objetivo comum de desenvolvimento e evolução dos indivíduos, certamente atingirão índices de violência e uso de drogas significativamente reduzidos em relação a localidades onde tal interação não ocorre.

2.5 A EDUCAÇÃO NO COMBATE AO USO DE DROGAS E A VIOLÊNCIA

A educação sem sombra de dúvidas ainda é a melhor solução quando o assunto é drogas e violência, constituindo-se o caminho mais fácil, barato e efetivo para o combate de tais problemas, uma vez que tanto a família quanto a escola possuem espaço para uma abordagem aprofundada sobre as duas temáticas (VALE, 2007).

Braz (2008) afirma que ao passar por um processo educacional de qualidade, as crianças e adolescentes compreendem melhor o papel que lhes cabem na sociedade. Com o conhecimento e esclarecimento sobre drogas e violência as crianças passam a não ter razão para fazer uso de substâncias entorpecentes, pois sua compreensão a cerca da realidade os levam a pesar as atitudes potencialmente prejudiciais e as consequências para suas vidas caso façam uso de drogas, o reflexo disso é também a redução da violência.

Sobre educação, Brandão (1995) infere que se trata de um processo contínuo que abrange uma grande diversidade de conhecimentos e normas pedagógicas que são orientadas para promover um desenvolvimento integral dos indivíduos envolvidos nos processos educacionais.

Nesse sentido, Vale (2007) aponta que a utilização da educação na formação humana deverá fortalecer os educandos psicologicamente, de modo a estabelecer uma autodefesa frente aos riscos que a sociedade enfrenta com o consumo de drogas e sua violência correlata.

Comumente a utilização da educação no processo de combate ao consumo de drogas e violência, permeia programas de prevenção em que o objetivo é transmitir o máximo

de informações que puderem, para então gerar uma mudança de comportamento e atitudes que produzam resultados positivos no combate às drogas e a violência, logo, pode-se denominar tal prática como educação preventiva (VALE, 2007).

Portanto a educação preventiva é a responsável pelo crescimento sólido e estruturado das crianças e jovens, desenvolvendo a personalidade, socialização e orientação necessária para que a marginalização social causada pelas drogas e violência, não interfiram em suas vidas, de modo que possam realizar e desenvolver ações positivas sem que recorram às drogas (VALE, 2007).

Dentre uma vasta quantidade de projetos que visam à informação e conscientização de jovens e crianças o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), ganha destaque quando o assunto é prevenção ao uso de drogas, bem como a disseminação de informação e conhecimento sobre o assunto.

3 CONHECENDO O PROERD NO ESTADO DE GOIÁS

O PROERD foi desenvolvido no Brasil, inspirado no Programa Norte- Americano DRUG ABUSE RESISTANCE EDUCATION- D.A.R.E., criado na década de 1980 na cidade americana de Los Angeles, pela então educadora Ruth Rich em trabalho conjunto com o Departamento de Polícia da Cidade de Los Angeles. O sucesso e efetividade do programa foram tanto que atualmente, todos os estados americanos o reproduziram tomando mais tarde uma grande proporção em escala global onde cerca de 60 nações aderiram ao programa (SILVA, 2014).

As atividades do PROERD no Brasil tiveram início no ano de 1992, no Estado do Rio de Janeiro onde foi implantado pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, no ano seguinte após o início do programa no Rio de Janeiro, a Polícia Militar do Estado de São Paulo também iniciou os trabalhos no Estado. Após o início das atividades nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, o grande desafio e objetivo era fazer com que o programa fosse operado em todos os Estados brasileiros e seus respectivos municípios (VALE, 2007).

Com o advento do aumento do consumo de drogas lícitas ou não, em meio a adolescentes e crianças em idade escolar, foi necessário o desenvolvimento de um trabalho contínuo e efetivo relacionado à prevenção do consumo de drogas em meio aos jovens, que ainda não tiveram uma primeira experiência com substâncias entorpecentes. Nesse sentido o programa objetiva a prevenção do consumo de drogas por intermédio da divulgação de

informações relacionadas ao álcool, tabaco, e drogas afins para estudantes em idade escolar (GOIÁS,2018).

Além da divulgação de tais informações, o trabalho do programa se estende ao ensino de formas adequadas de se dizer não às drogas, trabalhando para tal, a autoestima das crianças e jovens, de modo que possam resistir pressões e insistências que venham surgir quando o assunto e uso de drogas (GOIÁS,2018).

Para desenvolver os trabalhos no PROERD é necessária uma boa capacitação, onde os instrutores são selecionados criteriosamente e preparados em um curso de capacitação com duração de 120 horas, envolvendo-os com o programa. O papel do instrutor se estende ainda ao trabalho com pais, onde é preparada uma reunião para orientação sobre os objetivos e conteúdos curriculares, além do aprendizado sobre a identificação de sinais do uso de drogas e comunicação familiar (GOIÁS,2018).

A equipe de instrutores do PROERD é composta por policiais militares fardados, treinados e capacitados pelos cursos de formação especial de instrutores do PROERD, executados pela diretoria de assuntos municipais e comunitários, contando com a participação de uma equipe multidisciplinar de profissionais afetos a saúde, educação, psicologia e prevenção (GOIÁS,2018).

3.1 REGULAMENTAÇÃO DO PROERD EM NÍVEL NACIONAL E NO ESTADO DE GOIÁS

Em se tratando de regulamentação em nível nacional, o PROERD está normatizado e regulado no Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM), sendo constituído em uma das câmaras técnicas (GOIÁS,2018).

O Presidente do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, conforme está previsto no inciso VI do Art.17 do Estatuto do CNCG-PM/CBM e por intermédio da Portaria nº003/2010, nomeou oficiais das Polícias Militares dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Norte e Goiás para deliberarem sobre o PROERD a nível Brasil (GOIÁS,2018).

No dia 24 de março de 1998 o PROERD foi instituído no estado de Goiás pelo então governador Luiz Alberto Maguito Vilela, por intermédio do Decreto nº4.877. O então Decreto faz menção ao trabalho conjunto de órgãos de diferentes pastas da estrutura de Governo do Estado de Goiás (GOIÁS,2018).

3.2 PROERD NO MUNICÍPIO DE FORMOSA-GO

Formosa é um município goiano localizado a aproximadamente 80 quilômetros de Brasília-DF e aproximadamente, 282 quilômetros de Goiânia, capital do Estado de Goiás. Com cerca de 115.789 habitantes segundo estimativa realizada pelo IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Formosa possui 52 bairros e três distritos a saber: Bezerra, JK e Santa Rosa (IBGE,2018).

Com esse número de habitantes a operação do PROERD na região se fez necessária para o combate e prevenção ao consumo de drogas e violência. O PROERD está em funcionamento na cidade de Formosa-GO desde o ano de 2002, voltado para o atendimento de crianças e adolescentes, o programa já atendeu mais de 21 mil crianças desde o início de sua operação, com aulas semanais aplicadas ao longo do semestre letivo (GOIÁS, 2018).

Dentro desse número de alunos apresentado estão sendo contemplados apenas os currículos do 5º e 7º ano do ensino fundamental, bem como séries iniciais compreendendo pré-escola, 3º e 4º ano (GOIÁS, 2018)

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por objetivo levar o leitor a compreender como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência, influencia crianças e adolescentes em idade escolar a não usar drogas ou substâncias diversas que alterem o estado mental normal, bem como apontar os desafios enfrentados pelos operadores do programa da cidade de Formosa -GO.

Inicialmente foi necessário estabelecer um levantamento bibliográfico para caracterizar as temáticas: Drogas, violência, Papel da família na formação do cidadão, a importância da educação no combate às drogas e o PROERD como política preventiva ao uso de drogas, bem como sua criação.

Sabendo exatamente o que de fato é tratado em cada temática o leitor compreenderá melhor a importância do PROERD, assim como a condução do programa feita pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

A pesquisa do tipo exploratória qualitativa mostrou-se mais adequada para proceder como levantamento dos problemas e desafios enfrentados pela coordenação do PROERD e seus instrutores na cidade de Formosa-GO, para tal, será aplicado um

questionário a cada militar integrante do programa com objetivo de conhecer melhor a realidade e as necessidades mais recorrentes enfrentadas por eles na execução do programa.

O questionário é composto por 12 (doze) questões abertas que permitirão a cada militar responder de maneira livre enfatizando as necessidades que julgarem relevantes dentro de cada questão, ele será entregue na forma impressa e diretamente aos militares que o responderão, os dados apontados serão confrontados de modo a identificar o que cada um dos militares expôs, possibilitando chegar a um resultado e discussão melhores trabalhados.

Para levantamento de dados e informações fidedignas de relevância para a pesquisa, foi estabelecido que os militares que responderão o questionário estivessem atuando no programa atualmente, esse critério foi necessário uma vez que outros militares alheios ao programa, não possuem o conhecimento de causa necessário para responder de maneira precisa e consistente as questões.

Os dados obtidos no questionário fornecerão as informações que posteriormente trabalhadas apontarão todo andamento do PROERD na cidade de Formosa-GO, bem como os pontos de dificuldade, permitindo assim a proposição de possíveis soluções que forneçam suporte para resolução dos problemas identificados. Em função da quantidade de militares envolvidos nos processos de execução do programa não será necessário qualquer tipo de software para interpretação dos dados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Educacional de Resistencia as Drogas e a Violência na cidade de Formosa- GO, conta com um efetivo de 3 (três) militares para desenvolver os trabalhos no município, sendo um coordenador e dois instrutores, todos cumprindo uma carga horária semanal de 40 horas.

Os trabalhos são divididos e aplicados atualmente em 21 escolas, sendo 18 (dezoito) da rede pública de ensino e 3(três) da rede particular, totalizando um quantitativo de atendimento de 1076 (mil e setenta e seis) alunos para o ano de 2018. A escolha das escolas atendidas pelo programa, passa pelo critério de vulnerabilidade e pouca presença do setor público na localidade onde está inserida.

No tocante a dificuldades enfrentadas pelos operadores do programa no município, a escassez de material, a indisciplina dos alunos e ausência da família no cotidiano escolar, foram apontados como os grandes dificultadores do desenvolvimento do programa no

município. A falta de material associada ao pouco interesse da família pelo assunto, promove o desestímulo nos alunos que acabam por se evadirem das aulas com os instrutores.

A equipe do PROERD Formosa aponta como solução para tal problema, um maior apoio da comunidade escolar e pais. Cabendo as escolas por intermédio de seus educadores, reforçarem a importância do programa nas reuniões de pais e responsáveis, que ocorrem bimestralmente no decorrer do calendário letivo, e aos pais cabem incentivar e levar seus filhos para as aulas com os instrutores.

As aulas desenvolvidas pelos instrutores do PROERD ainda que com escassez de materiais, contam com recursos tais como: livros, cartazes, equipamentos audiovisuais (computador, projetor) e premiações para os alunos, como: medalhas e camisetas que também fazem referência ao programa. O fornecimento dos livros, cartazes e premiações são de responsabilidade da coordenação do PROERD por intermédio da Fundação Tiradentes, entidade sem fins lucrativos ligada a Polícia Militar do Estado de Goiás. Os recursos áudio visuais são disponibilizados pelas coordenações das escolas atendidas pelo programa.

Ao serem questionados sobre o tipo de ajuda oferecida pela Prefeitura Municipal de Formosa, foi informado pela equipe do atuante no PROERD, que a única ajuda obtida da prefeitura foi o transporte dos alunos no dia da formatura, assim como parte da ornamentação do espaço utilizado na solenidade.

A fim de tentar entender o número reduzido de instrutores atuantes no PROERD em Formosa-GO, foi feito o questionamento para equipe sobre qual é a percepção que eles têm sobre os demais policiais militares e suas respectivas opiniões sobre o PROERD. Todos apontaram que os policiais apoiam e até matem seus filhos regularmente frequentes nas aulas do programa, uma vez que reconhecem a importância do PROERD no combate ao uso de drogas e a prática de violência.

Mas se há grande aceitação pelos militares, qual seria a razão pela qual o efetivo de instrutores é tão reduzido? Essa questão carece de uma pesquisa específica voltada para tal entendimento, razão pela qual não foi possível chegar a uma conclusão concreta que responda o questionamento.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu conhecer um pouco sobre a questão da violência e uso de drogas no contexto escolar, assim como o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência, e seu desenvolvimento no município de Formosa-GO.

No decorrer da pesquisa foram apresentados conceitos e abordagens sobre drogas, violência, formação do cidadão e o papel da família na educação dos jovens e crianças.

A pesquisa contou com o levantamento de dados junto a equipe do PROERD atuante na cidade de Formosa-GO, os dados apontaram que há critérios objetivos e precisos na escolha das escolas que recebem a execução do programa, e que no andamento das atividades a equipe enfrenta dificuldades que vão desde a falta de materiais, até a resistência dos jovens e seus pais em relação aos trabalhos desenvolvidos no programa.

É possível concluir que, o PROERD é uma ferramenta de grande impacto positivo no que diz respeito ao combate do uso de drogas e a violência em meio a crianças e jovens em idade escolar, uma vez que sua implantação pelos mais diversos municípios brasileiros, e também em outros países nos leva a acreditar que há uma boa efetividade em sua aplicação.

Foi possível concluir ainda, que, no município de Formosa-GO há a necessidade do fortalecimento da parceria e integração entre a equipe de trabalho operadora do programa, e o corpo docente das escolas atendidas podendo assim desenvolver ações de conscientização, tanto de pais quanto alunos no tocante ao uso de drogas e a violência.

A pesquisa teve como objetivo extrair dados e informações apenas da equipe que opera o programa, de modo a identificar as dificuldades e desafios enfrentados a cada ano no município de Formosa-GO. Para uma nova perspectiva sobre o programa, é necessário que novas pesquisas sejam feitas a fim de identificar outras concepções, e diferentes posicionamentos em relação ao PROERD, podendo ter como foco os estudantes ou mesmo seus pais e familiares.

Segundo os dados levantados junto à equipe do PROERD no município, há entre os policiais militares atuantes na região boa aceitação e concepção positiva sobre o programa, contudo foi possível observar um baixo efetivo de militares atuando como instrutores no PROERD, considerando o território e a população da cidade de Formosa-GO o número de instrutores é baixo, havendo a necessidade do aumento da equipe nos trabalhos desenvolvidos no município.

Como sugestão para novas pesquisas indica-se a verificação dos motivos ou circunstâncias que desmotivam ou impedem que outros policiais militares da região de Formosa-GO, componham o quadro de trabalho do PROERD da região, uma vez que foi constatada na pesquisa a boa aceitação do programa pelos militares da localidade.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Carla. **A violência desce para a escola: suas manifestações no ambiente escolar e a construção da identidade dos jovens**. Belo Horizonte-BH: Autentica, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo-SP: Brasiliense, 1995.

BRAZ, Ricardo Antônio. **O Combate às Drogas Através da Educação**. Maringá-SP, 2008.

CARNEIRO, Henrique. **As necessidades humanas e o proibicionismo das drogas no século XX**. Revista Outubro, São Paulo, v. 6, n. 1, p.115-128, fev. 2002.

ESCOHOTADO, Antonio. **História general de las drogas**. 6. ed.Espasa: Madrid, 2007.

GOEDERS, Nicholas. E. Psychoactive drug. In : KRANZLER, H. R.; KORSMEYER, P. (ed.). **Encyclopedia of drugs, alcohol & addictive behavior**. 3. ed. Farmington Hills: Gale, 2009.

GOIÁS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. . **PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência**. Disponível em: <<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/164300/historico-do-programa>>. Acesso em: 24 jan. 2018.

_____. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (Formosa Goiás).**PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência**. Disponível em: <<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/165058/municipios-atendidos>>. Acesso em: 04 mar. 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama da Cidade de Formosa-GO**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/formosa/panorama>>. Acessoem: 04 mar. 2018.

KREPPNER, Kurt. The child and the family: Interdependence in developmental pathways. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília-DF, v. 16, n. 1, p.11-22, 6 abr. 2000.

KRUG, Etienne. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Geneva: MinimumGraphics, 2002.

MACHADO, Camila S. **A inter-relação das drogas com a violência nas escolas**. In: MEDRADO, H. (Org.) *Violência nas escolas*. Sorocaba-SP: Minelli, 2008.

MICHAUD, Yves. **A Violência**. São Paulo-SP: Ática, 1989.

MUCHENBLED, Robert. **Uma História da Violência: do fim da idade média aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Edições 70, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Espanha).). **Glosário de términos de alcohol y drogas**. 1994. Disponível em:
<http://www.who.int/substance_abuse/terminology/lexicon_alcohol_drugs_spanish.pdf>.
Acesso em: 26 jan. 2018.

SANTOS, José Vicente Tavares dos. A violência como dispositivo de excesso de poder. **Sociedade e Estado**, Brasília-DF, v. 10, n. 2, p.281-298, abr. 1996.

SILVA, Josivaldo Genuíno da. **A Polícia na Escola: O PROERD, Instrumento de educação e Prevenção às Drogas**. 2014. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em História, Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira-PB, 2014.

SILVA, Maria Júlia. Estudante separava uma briga quando foi atingido por um tiro no peito disparado por um colega. **O Popular**. Goiânia-go, p. 2-2. out. 2008.

STEIMAN, Rebeca. **O mapa da droga**. 1995. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Geografia, Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.

SOUZA, Mirian Rodrigues de. Violência Nas Escolas: Causas e consequências. **Caderno Discente do Instituto Superior de Educação**, Aparecida de Goiânia-GO, Ano2, n. 2, p.119-136, 2008.

VALE, Ronilson Alan de Souza. **O Programa Educacional de Resistência as Drogas – Proerd Na Perspectiva De Educadores E Educandos de Escolas Públicas de Cuiabá – Mato Grosso**. Cuiabá, 2007.

VIANA, Nildo. Escola e violência. In: VIANA, N.; VIEIRA, R. (Org.). **Educação, cultura e sociedade: abordagens críticas da escola**. Goiânia: Edições Germinal, 2002.

WAGNER, Adriana et al. Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p.3-14, jan. 1999.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO A EQUIPE DO PROERD FORMOSA- GO

01 - Quantos Militares trabalham no PROERD Formosa?

02 - Qual é a carga horária diária de trabalho dos instrutores do PROERD em Formosa?

03 - Quantas escolas são atendidas na cidade de Formosa?

04 - Quantas crianças o programa estima atender na cidade de Formosa no ano de 2018?

05 - O programa atende escolas em bairros vulneráveis e mais violentos da cidade? Caso negativo quais as razões?

06 - Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos instrutores no desenvolvimento do Programa?

07 - Com relação às dificuldades enfrentadas pela equipe, o que poderia ser feito para melhorar a aplicação do programa?

08 - A sociedade colabora de alguma forma no desenvolvimento do programa?

09 - Quais os materiais utilizados nas aulas?

10 - Quem disponibiliza esses materiais?

11 - A prefeitura Municipal de Formosa contribui de alguma forma como programa?

12 - Qual sua percepção sobre a visão dos demais policiais da unidade em relação ao PROERD e aos policiais que atuam no programa?